



🌐 DCI | Finanças 📍

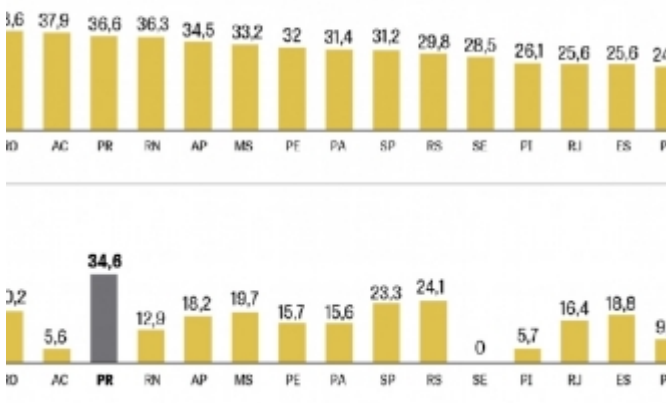
## Incerteza eleva aposta em consórcios para consumo e investimento em 2017

👤 Autor não informado 📅 18/07/2017 05:15:06

**CENTIMETRAGEM : 37.22 CM/COL - VALOR R\$ 6.542,53**

18/07/2017 - 05h00 Incerteza eleva aposta em consórcios para consumo e investimento em 2017  
Inseguros quanto ao futuro econômico e político do País, consumidores migram recursos para a compra de novas cotas como forma "segura" de crédito para aquisição de produtos e serviços

consórcios nas vendas de veículos leves e imóveis ▶ Em %



São Paulo - O cenário de insegurança tem elevado a demanda de consumidores por consórcios em 7,8% como alternativa de investimento e de consumo. Com mais de R\$ 30 bilhões comercializados por semestre, expectativa é que setor contribua para a retomada do País. Conforme os últimos dados da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (**Abac**), o consolidado dos cinco primeiros meses do mês apontou alta de 66,2 mil novas cotas em relação a igual período de 2016 (de 846,3 mil para 912,5 mil).

Neste sentido, não apenas a demanda mostra alta, mas o lado da oferta também tem se movimentado entre nomes de peso do mercado. A seguradora Mapfre, por exemplo, anunciou parceria com a BR Consórcios.

"A percepção foi a de ampliar nossos canais de distribuição e trazer um negócio adicional para

os clientes", disse o diretor geral da BR Consórcios, Rodolfo Montosa, ao DCI. Ele reforça que a transferência de gestão já acontece esta semana e que a "virada" está programada para ocorrer a partir de agosto.

Para o presidente executivo da associação, Paulo Roberto Rossi, o movimento acontece porque o consumidor passa a mudar seus métodos de consumo "impulsivo" e sua preparação para recursos futuros. "Incertas, as pessoas aumentam sua intenção de poupar e têm maior cautela para consumir. Em ambos os casos, o consórcio aparece como alternativa", explica.

Nessa linha, ainda segundo a **Abac**, os créditos vendidos subiram 24,7% no acumulado de janeiro a maio deste ano contra igual período do ano passado (de R\$ 29,11 bilhões para R\$ 36,30 bilhões).

"Há brasileiro que ainda quer consumir e tem dinheiro no bolso, mas é o medo de apostar no imediato que o leva a migrar para o consórcio. A movimentação de R\$ 30 bilhões por semestre demonstra o potencial do segmento em corroborar para a retomada econômica", diz o gerente geral comercial da Realiza Consórcios, César Augusto Rosa.

Ele reforça que isso justifica também o crescimento expressivo das vendas de novas cotas de serviços. Conforme dados da **Abac**, as cotas desse segmento cresceram 113% no acumulado do ano até maio ante iguais meses de 2016 (de 5,15 mil para 11 mil).

"O potencial existe e o consorciado já avalia todas as oportunidades. Cabe às indústrias também terem ofertas para que o dinheiro contemplado vire a compra de um produto ou serviço" acrescenta Rossi.

### Mulheres em alta

Entre os pontos abordados, o "empoderamento" das mulheres também aparece como pauta. Segundo dados da BR Consórcios, enquanto a compra de novas cotas de imóveis por homens cresceu 7% no primeiro semestre deste ano frente a igual período do ano passado, a aquisição por mulheres subiu 34% na mesma relação.

O mesmo vale para automóveis: enquanto a compra de cotas por homens cresceu 22%, a aquisição por mulheres teve alta de 32% no período.

Isabela Bolzani

Assuntos relacionados: [mercado](#)

[http://miti.com.br/ce2/?a=noticia&nv=atg16ECJmZRkbWwzK\\_TGgw](http://miti.com.br/ce2/?a=noticia&nv=atg16ECJmZRkbWwzK_TGgw)